



lisboa mistura

O Lisboa Mistura é um festival de música gratuito, que celebra a diversidade que faz parte do ADN da cidade. Depois de ter passado por vários palcos da cidade, como o Largo do Intendente ou a Ribeira das Naus, este ano o Lisboa Mistura junta, durante três dias, na Quinta das Conchas, músicos do Médio Oriente, da América do Norte e de África com grupos comunitários, constituídos por pessoas de várias freguesias de Lisboa, de diferentes gerações e proveniências. A ideia é promover o encontro de pessoas e de comunidades através de um conjunto de espetáculos e encontros artísticos que incorporem os vários ritmos e as várias tendências culturais que nos permitem sentir o pulsar da cidade.

Lisboa Mistura is a free music festival, which celebrates the diversity which is in the city's DNA. Over three days, musicians from the Middle East, North America and Africa will be joined by community groups comprised of people of different ages and backgrounds from across Lisbon's neighbourhoods. The aim is to promote interaction between people from different communities through a series of shows and artistic gatherings.

música

8 a 10 junho

Lisboa Mistura

Jardim Quinta das Conchas
Entrada Livre

Promotor: Associação Sons da Lusofonia/ EGEAC Programação em Espaço Público

8 junho

18h

DJ Ricardo Alves

Angola

19h30

AL-QASAR

4 Continentes

Médio Oriente, 1972. Uma nova geração de músicos começa a integrar na música oriental tradicional os novos sons amplificados do Ocidente acompanhados de instrumentos tradicionais da música árabe, como a derbuka, o saz e o Kanun.

Los Angeles, 2018. O produtor franco-americano Thomas Bellier lança AL-QASAR, em homenagem a este movimento musical, misturando a sonoridade do garage rock psicadélico com instrumentos tradicionais do mundo árabe.

Os textos em árabe clássico falam de caos, opressão, vício, mas também de paixão, de liberdade. No palco, Thomas acompanha o cantor marroquino Simo Bouamar (Speed Caravan). A eles junta-se o Argelino Mehdi Haddab (Speed Caravan, Ekova, África Express), virtuoso do oud elétrico, e o percussionista Amar Chaoui dos tuaregues do Mali Tinariwen. Guillaume Theoden (Blaak Heat) assume o baixo e Paul Void (Stamp) a bateria.

Com raízes em quatro continentes, o projeto apresenta-se como um ataque descomplicado contra o sectarismo. Mais do que uma fusão tímida entre Oriente e Ocidente, Al-Qasar é o culminar de várias tradições musicais, o primeiro grupo de garage rock psicadélico árabe.

French American producer Thomas Bellier launches AL-QASAR project, mixing the sounds of psychedelic garage rock with the traditional instruments of the Arab world. More than a timid fusion between East and West, Al-Qasar is the culmination of various musical traditions, the first Arab psychedelic garage rock group.



AL-QASAR

9 junho

15h

**OPA – Oficina
Portátil de Artes**

Portugal

Projeto pedagógico e artístico de raiz intercultural, promovido pela Associação Sons da Lusofonia que tem trabalhado com jovens de diversas origens e bairros da Área Metropolitana de Lisboa, com o apoio do Pelouro da Cultura da Câmara Municipal de Lisboa.

A OPA trabalha na construção de uma rede de trabalho entre bairros que permita aos jovens aceder a ferramentas e práticas artísticas, cruzando amadores com profissionais e permitindo uma formação acompanhada que possibilite a integração no mercado musical, através da criação artística consolidada. O projeto tem integrado jovens com competências na área da música, promovendo a aquisição de diferentes métodos de trabalho e dando-lhes merecida visibilidade e reconhecimento, alterando a paisagem urbana com a presença de novos protagonistas e novas performances.

Com: May, Dukes, 2and Mind, KRS, Ygmil, OLD, Caco, Geta

OPA works towards the construction of a work network between neighbourhoods to provide youngsters with access to artistic tools and practices. It brings together professionals and amateurs and creates opportunities to become involved in the music industry through consistent artistic creation.

18h30

**Sunset Mistura
com Mãe Dela**

Portugal

19h30

Akua Naru

Estados Unidos da América

Akua Naru é artista de hip hop, produtora e ativista, que expressa na sua música e lírica, entre o jazz e a soul, a



OPA – Oficina
Portátil de Artes

miríade de experiências das mulheres negras e da cultura negra global.

As suas performances contagiantes, acompanhadas por uma poderosa banda, garantem-lhe a atenção mundial e críticas elogiosas, não só no mundo do hip-hop mas entre o público e a crítica em geral.

Akua Naru conta já com quatro álbuns lançados em nome próprio “...the journey aflame (2011)”, “Live & Aflame Sessions (2012)”, “The Miner’s Canary (2015)”, e “The Blackest Joy (2018)”, três deles lançados pela label da qual é co-fundadora, The Urban Era.

Akua Naru is a Hip Hop artist, producer and activist who expresses through her music and lyrics (somewhere between jazz and soul) the myriad experiences of black women and global black culture.

Her contagious performances, alongside a powerful band, have brought her worldwide acclaim and complimentary reviews, not must in the world of Hip Hop, but amongst the public and critics in general.

10 junho

15h

Festa Intercultural

A Festa Intercultural é um momento que acontece desde o início do Lisboa Mistura. As diferentes comunidades e pessoas que parecem invisíveis são uma das maiores riquezas de Lisboa e estão associadas ao seu ADN desde que Lisboa existe como centro urbano. A Festa Intercultural, simbolicamente realizada no dia 10 de Junho, serve para celebrarmos a diversidade e a cidadania, e quer combater os preconceitos racistas, homofóbicos e nacionalistas que habitam o populismo que espreita à esquina. Venham celebrar conosco as culturas lisboetas de vários lugares.



África Negra

Índia Mística (Índia), Roksolania (Ucrânia), Batucadeiras (Cabo Verde), Alcante Coral Alentejano (Portugal), Academia Musical 1 de Junho de 1893 (Portugal), Auto Astral (Brasil), entre outros...

The Intercultural Festival, symbolically held on 10 June (Portugal Day), serves as a chance to celebrate diversity and citizenship and aims to combat racist, homophobic and nationalist prejudices that inhabit the populism lurking around the corner.

18h30

**Sunset Mistura
com DJ Johnny**

Angola/Portugal

19h30

África Negra

São Tomé e Príncipe

Os África Negra apresentam o novo disco “Alia cu omali”, que significa “Areia e Mar”, mais de 10 anos depois do lançamento do seu primeiro álbum.

Gravado entre São Tomé e Lisboa, contém clássicos que nunca foram devidamente registados em disco, existindo apenas nas memórias das pessoas da ilha, sendo agora trazido à luz pelo selo português Mar & Sol. Para todos os lusófonos de coração, chegou a hora para mais um reencontro com este património vivo da música e cultura são tomense. Atualmente os África Negra são cinco pessoas (voz, duas guitarras, bateria, baixo), sendo que dois dos membros fazem parte da formação original, o vocalista João Seria e o guitarrista Leonildo Barros.

África Negra perform their new record “Alia cu omali” (meaning “Sand and Sea”). Recorded between São Tomé and Lisbon, it includes classics that had never been properly recorded on disc, existing only in the memories of the island’s people.